



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202324006 - Projeto Integrado I (URB)

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura - Esp.Urb

Ciclo de estudos

2º

Créditos

12.00 ECTS

Idiomas

Português ,Inglês

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

4º / 1º

Área Disciplinar

Urbanismo

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto
112.00

Horas totais de Trabalho
300.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

João Miguel de Sousa Carvalho Ribeiro da Silva Leite	8.00 horas
Carlos Francisco Lucas Dias Coelho	6.00 horas
António Ribeiro Amado	3.00 horas
Stefanos Antoniadis	1.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

A unidade curricular Projecto Integrado I pretende desenvolver competências críticas e projectuais em contextos urbanos de maior complexidade e com temáticas emergentes à sociedade contemporânea.

Através de uma visão crítica e articulada entre a teoria e a prática, a leitura e o projecto, procura desenvolver-se a compreensão da cidade enquanto organismo vivo e poliédrico. Pretende-se aprofundar a reflexão crítica sobre a disciplina da arquitectura e a sua relação com a cidade. A partir de um tema e de um grande exercício de composição urbana e arquitectónica em sítios em profunda mutação é proposto trabalhar com novas ferramentas projectuais que articulem tipologia edificada, programas arquitectónicos complexos e desenho de espaço público e cidade.

Conteúdos Programáticos / Programa

Tendo como tema de fundo a "Porosidade Urbana" o semestre tem como abordagem um sítio em mutação, com edifícios e espaços expectantes ou em obsolescência que incorporam potencial para serem reinterpretados e se possam interligar a contextos urbanos ricos de diversas naturezas. Questões como a regeneração urbana, o reuso adaptativo ou o espaço público de limites ambiguos emergem como hipóteses capazes de desenvolver um colectivo urbano mais activo e vivo.

O exercício de fundo proposto passa pelo desenvolvimento de um projecto urbano-arquitectónico de programa híbrido e capaz de articular diferentes usos ao mesmo tempo que redesenha o espaço público. O projecto arquitectónico assume, portanto, um valor público, projectando novos espaços e reutilizando construções existentes, tendo de configurar espaços colectivos que articulem a estrutura pública da cidade e os espaços privados do(s) edifício(s). Através da definição de sistemas espaciais ambíguos e de utilização comum, o edificado incorpora uma porosidade que configura um modo de habitar diverso e que se integra ao contexto urbano envolvente. O chão da cidade, funde-se com o chão do edifício dilatando os espaços, diluindo limites e promovendo lugares de encontro e sociabilização que regeneram a urbanidade do sítio.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O sítio escolhido em articulação com o tema trazem um conjunto de questões complexas que conduzem os alunos a realizar uma leitura caracterizadora para a compreensão do lugar, construir uma reflexão crítica e, consequentemente conceber um projecto estratégico e desenvolvê-lo, dando uma resposta ao problema que lhes é posto.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Partindo de uma realidade concreta que contenha atributos territoriais capazes de contribuir para o desenvolvimento de estímulos criativos dos alunos proponha-se três exercícios com autonomia própria, mas interligados numa continuidade de semestre.

A abordagem metodológica parte da experiência directa com o lugar e estrutura-se em três fases essenciais que corresponde aos três exercícios: Leitura e Descodificação; Conceito e Projecto

A componente prática dos exercícios desempenha um papel central no currículo. No entanto, as escolhas de projetos

devem ser fundamentadas pela partilha de conteúdos teóricos fundamentais, interligando as duas componentes: prática e teoria. Assim, as decisões de projeto são consolidadas com uma base teórica e conceptual.

A avaliação da disciplina suporta-se em duas componentes: Contínuo e Exame.

A avaliação contínua considera o desenvolvimento dos trabalhos e apresentações públicas, a participação, presença e trabalho durante o período de aulas. Assim a avaliação contínua estrutura-se em três pontos principais:

1. A avaliação contínua integra três momentos formais correspondentes aos três exercícios e assiduidade e participação em aula, com datas concretas definidas no calendário da unidade curricular. A classificação de cada fase será expressa na escala de 0-20 valores.
2. A distribuição percentual dos três momentos de avaliação é: 1.ª avaliação Intercalar: 10%; 2.ª Avaliação Intercalar: 30%, e Avaliação Final: 60%.
3. Cada momento inclui entrega e apresentação dos trabalhos e apreciação transversal pelos docentes, permitindo a cada estudante o entendimento do nível atingido em cada objectivo.

A avaliação em exame é composta pela apresentação do trabalho desenvolvido no semestre perante júri, sendo todo o trabalho avaliado e tendo em conta a avaliação continua.

No quadro desta unidade curricular a inscrição no exame de 1.ª chamada está dependente da assistência de uma percentagem mínima de sessões presenciais que não deverá ser inferior a 60% nos estudantes em regime normal e 30% para estudantes com estatuto especial. Caso esta assiduidade mínima e obrigatória não seja garantida o aluno apenas poderá apresentar-se em 2ª chamada. Estes limites asseguram a participação efectiva no processo de ensino-aprendizagem e a validação das competências práticas.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

A complexidade do tema e do sítio de trabalho, bem como, da abordagem proposta obriga à construção de uma metodologia faseada e sequente que estabelece os momentos essenciais para atingir os objectivos propostos pela UC. Assim fases estruturam-se nos seguintes momentos:

Descodificação

O território enquanto suporte assume-se como matéria de exploração e referenciação. Como tal, num primeiro momento é fundamental o reconhecimento do lugar, compreender as suas características, potencialidades e debilidades. O contexto e sua interpretação critica é entendido como o primeiro acto de projecto; no lugar está impresso o suporte do projecto.

Conceito

O ensaio de hipóteses de carácter conceptual ou exploratório assume-se como um momento essencial no arranque do projecto. Constitui o tempo de desenvolvimento duma ideia ou dos princípios base da intervenção. O desenvolvimento de cenários ou explorações mais conceptuais contribuem para consolidação de sistemas de espaço, organização funcional e relações estruturantes entre o programa e a cidade.

Projecto

O projecto, enquanto fase propositiva, desenvolve soluções integradas onde o edifício deve procurar processos de articulação entre forma da cidade, o objecto arquitectónico e nexos com o espaço público.

O exercício de projecto é entendido como um processo contínuo de investigação e experimentação, sendo as diversas hipóteses ou ensaios testados através de diferentes instrumentos. O desenho manual, esquisso, maquetes e desenhos técnicos são utilizados de uma forma articulada, operando em diversas escalas e com o intuito de responder a diferentes questões ou fases do trabalho.

O projecto tem como incidência uma área de intervenção concreta e previamente definida, mas abraça como território de conhecimento e informação uma área urbana mais alargada. Deste modo salvaguardam-se lógicas de sistemas urbanos mais amplos que incidem directa ou indirectamente sobre o sítio de intervenção.

O desenvolvimento dos exercícios pressupõe momentos de trabalho em grupo sendo que o projecto de composição arquitectónica ocorrerá através do trabalho individual. Ao longo dos diversos exercícios será solicitado a construção de um caderno individual de sistematização do trabalho e de registo mais pessoal das diversas circunstâncias identificadas como essenciais pelo aluno.

Bibliografia Principal

Benjamin, W.; Lacis, A. (1978 [1925]). *Naples. Reflections. Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*, New York and London: Harcourt Brace Jovanovich

Boettger, T. (2014). *Threshold Spaces: Transitions in Architecture. Analysis and Design Tools*. Basel: Birkhauser,

Bohigas, O. (2004). *Contra la incontinencia urbana. Reconsideracion moral de la arquitectura y la ciudad*, Barcelona: Electa.

Dias Coelho, C. coord. (2013). *Os Elementos Urbanos*. Lisboa: Argumentum

Gehl, J. (2017 [1971]). *A vida entre edificios*. Lisboa: Tigre de Papel.

Hertzberger, H. (1991). *Lessons for students in architecture*. Rotterdam: 010 Publishers.

Labics: Maria Claudia Clemente & Francesco Isidori (eds.) (2023). *The Architecture of Public Space*. Zurich: ParkBooks

MANGIN, D. (2023). "Rez-de-Ville: Regarder, Dessiner, Projeter la Ville Autrement". Paris: La Villatte

Monteys, X. (2017). *La calle y la casa. Urbanismo de interiores*. Barcelona: GG.

Stiftung, W. (2014). *Ground Floor Interface*. Berlin: jovis Verlag

Sola-Morales, M. (1992). "Un Nuevo Reto: Urbanizar lo Privado, Espacios Públicos y Espacios Colectivos". In: *La Vanguardia*, Barcelona, N.º 39.668 (4-5), 12 de Mayo. Solà-Morales, M. (2008 [2005]) "Para una urbanidad material" in *De Cosas Urbanas*, Barcelona: GG. pp. 146-153.

Van Eyck, A. (2008 [1962]). *The Child, the City and the Artist: An essay on architecture, the in-between realm*, Sun, Amsterdam.

Wolfrum, S. (2018). *Porous City: From Metaphor to Urban Agenda*. Basel: Birkhauser

Bibliografia Complementar

BORIO, G. (2023), Looking for the Voids. Learning From Asia's Liminal Urban Spaces as a Foundation to Expand an Architectural Practice. Zurich: Park Books.

Degros, A.; et al. (2021). *Basics of Urbanism. 12 Notions of Territorial Transformation*. Zurich: Parks Books.

Innerarity, D. (2006). *O Novo Espaço Público*. Lisboa: Teorema.

Montaner, J. M. (2008). *Sistemas Arquitectónicos Contemporáneos*. Barcelona: GG.

Panerai, P.; Mangin, D. (1999). *Projet Urbain*. Marseille: Editions Parentheses.

Roberts, B. (2016). *Tabula Plena: Forms of Urban Preservation*. Zurich: Lars Muller Publishers

Rossi, A. (2001 [1966]). *A Arquitectura da Cidade*, Lisboa: Edições Cosmos.

WONG, L. (2023), Adaptive Reuse in Architecture. A typological Index. Basel: Birkhauser.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202324006 - Integrated Studio I (Urb)

Type

Compulsory

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture - Spec.Urb

Cycle of studies

2

Unit credits

12.00 ECTS

Lecture language

Portuguese ,English

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

4 / 1

Scientific area

Urbanism

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

112.00

Total workload

300.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

João Miguel de Sousa Carvalho Ribeiro da Silva Leite	8.00 horas
Carlos Francisco Lucas Dias Coelho	6.00 horas
António Ribeiro Amado	3.00 horas
Stefanos Antoniadis	1.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The Integrated Project I curricular unit aims to develop critical and design skills in urban contexts of greater complexity and with themes emerging from contemporary society.

Through a critical and articulated vision between theory and practice, reading and design, the aim is to develop an understanding of the city as a living, polyhedral organism. The aim is to deepen critical reflection on the discipline of architecture and its relationship with the city. Based on a theme and a major exercise in urban and architectural composition in places undergoing profound change, it is proposed to work with new design tools that articulate building typology, complex architectural programs and the design of public space and the city.

Syllabus

With “Urban Porosity” as its central theme, the semester's approach is a site in mutation, with expectant or obsolescent buildings and spaces that have the potential to be reinterpreted and interconnected with rich urban contexts of various natures. Issues such as urban regeneration, adaptive reuse or public space with ambiguous limits emerge as hypotheses capable of developing a more active and lively urban collective.

The basic exercise proposed involves developing an urban-architectural project with a hybrid program, capable of articulating different uses while redesigning the public space. The architectural project therefore assumes a public value, designing new spaces and reusing existing buildings, having to configure collective spaces that articulate the public structure of the city and the private spaces of the building(s). By defining ambiguous spatial systems for common use, the building incorporates a porosity that configures a diverse way of living and integrates with the surrounding urban context. The floor of the city merges with the floor of the building, dilating spaces, blurring limits and promoting places to meet and socialize that regenerate the urbanity of the site

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The site chosen, in conjunction with the theme, raises a set of complex questions that lead the students to carry out a characterizing reading in order to understand the place, to construct a critical reflection and, consequently, to conceive a strategic project and develop it, providing an answer to the problem posed to them.

Teaching methodologies (including evaluation)

Starting from a concrete reality that contains territorial attributes capable of contributing to the development of creative stimuli in the students, three exercises are proposed with their own autonomy, but interconnected in a semester-long continuum.

The methodological approach is based on direct experience of the place and is structured in three essential phases that correspond to the three exercises: Reading and Decoding; Concept and Project

The practical component of the exercises plays a central role in the curriculum. However, project choices must be informed by the sharing of fundamental theoretical content, linking the two components: practice and theory. In this way, project decisions are consolidated with a theoretical and conceptual basis.

Assessment of the course is based on two components: Continuous and an Exam.

Continuous assessment takes into account the development of assignments and public presentations, participation, attendance and work during the class period. Continuous assessment is structured around three main points:

1. Continuous assessment includes three formal stages corresponding to the three exercises and attendance and participation in class, with specific dates defined in the course calendar. The grade for each stage will be expressed on a scale of 0-20.
2. The percentage distribution of the three assessment stages is: 1st Intermediate Assessment: 10%; 2nd Intermediate Assessment: 30%, and Final Assessment: 60%.
3. Each moment includes the delivery and presentation of the work and a transversal assessment by the teachers, allowing each student to understand the level achieved in each objective.

The exam consists of the presentation of the work developed during the semester in front of a jury, with all the work being assessed and taking into account continuous assessment.

Within the framework of this curricular unit, registration for the 1st call exam is dependent on attendance at a minimum percentage of face-to-face sessions, which should not be less than 60% for students on the normal regime and 30% for students with special status. If this minimum and compulsory attendance is not guaranteed, the student will only be able to sit the 2nd call. These limits ensure effective participation in the teaching-learning process and the validation of practical skills.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The complexity of the subject and the work site, as well as the proposed approach, means that a phased and sequential methodology has to be constructed, which establishes the essential moments for achieving the objectives proposed by the course. The phases are structured as follows:

Decoding

The territory as a support is a matter for exploration and referencing. As such, it is essential to first recognize the place and understand its characteristics, potential and weaknesses. The context and its critical interpretation is understood as the first act of the project; the place is the support for the project.

Concept

The testing of hypotheses of a conceptual or exploratory nature is an essential moment in the start-up of the project. It is the time when an idea or the basic principles of the intervention are developed. The development of more conceptual scenarios or explorations contributes to the consolidation of space systems, functional organization and structuring relationships between the programme and the city.

Project

The project, as a propositional phase, develops integrated solutions in which the building must seek processes of articulation between the form of the city, the architectural object and the connection with the public space.

The design exercise is understood as a continuous process of research and experimentation, with the various hypotheses or trials being tested using different instruments. Manual drawing, sketches, models and technical drawings are used in an articulated way, operating on different scales and with the aim of answering different questions or phases of the work.

The project focuses on a specific and previously defined area of intervention, but embraces a wider urban area as a territory of knowledge and information. In this way, the logic of wider urban systems that directly or indirectly affect the intervention site is safeguarded.

The exercises will involve group work, while the architectural composition project will involve individual work. Throughout the various exercises, students will be asked to create an individual notebook to systematize their work and keep a more personal record of the various circumstances identified as essential.

Main Bibliography

Benjamin, W.; Lacis, A. (1978 [1925]). *Naples. Reflections. Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*, New York and London: Harcourt Brace Jovanovich

Boettger, T. (2014). *Threshold Spaces: Transitions in Architecture. Analysis and Design Tools*. Basel: Birkhauser,

Bohigas, O. (2004). *Contra la incontinencia urbana. Reconsideracion moral de la arquitectura y la ciudad*, Barcelona: Electa.

Dias Coelho, C. coord. (2013). *Os Elementos Urbanos*. Lisboa: Argumentum

Gehl, J. (2017 [1971]). *A vida entre edificios*. Lisboa: Tigre de Papel.

Hertzberger, H. (1991). *Lessons for students in architecture*. Rotterdam: 010 Publishers.

Labics: Maria Claudia Clemente & Francesco Isidori (eds.) (2023). *The Architecture of Public Space*. Zurich: ParkBooks

MANGIN, D. (2023). "Rez-de-Ville: Regarder, Dessiner, Projeter la Ville Autrement". Paris: La Villatte

Monteys, X. (2017). *La calle y la casa. Urbanismo de interiores*. Barcelona: GG.

Stiftung, W. (2014). *Ground Floor Interface*. Berlin: jovis Verlag

Sola-Morales, M. (1992). "Un Nuevo Reto: Urbanizar lo Privado, Espacios Públicos y Espacios Colectivos". In: *La Vanguardia*, Barcelona, N.º 39.668 (4-5), 12 de Mayo. Sola-Morales, M. (2008 [2005]) "Para una urbanidad material" in *De Cosas Urbanas*, Barcelona: GG. pp. 146-153.

Van Eyck, A. (2008 [1962]). *The Child, the City and the Artist: An essay on architecture, the in-between realm*, Sun, Amsterdam.

Wolfrum, S. (2018). *Porous City: From Metaphor to Urban Agenda*. Basel: Birkhauser

Additional Bibliography

BORIO, G. (2023), Looking for the Voids. Learning From Asia's Liminal Urban Spaces as a Foundation to Expand an Architectural Practice. Zurich: Park Books.

Degros, A.; et al. (2021). *Basics of Urbanism. 12 Notions of Territorial Transformation*. Zurich: Parks Books.

Innerarity, D. (2006). *O Novo Espaco Publico*. Lisboa: Teorema.

Montaner, J. M. (2008). *Sistemas Arquitectonicos Contemporaneos*. Barcelona: GG.

Panerai, P.; Mangin, D. (1999). *Projet Urbain*. Marseille: Editions Parentheses.

Roberts, B. (2016). *Tabula Plena: Forms of Urban Preservation*. Zurich: Lars Muller Publishers

Rossi, A. (2001 [1966]). *A Arquitectura da Cidade*, Lisboa: Edicoes Cosmos.

WONG, L. (2023), Adaptive Reuse in Architecture. A typological Index. Basel: Birkhauser.

